

Medicina Veterinária

### **Babesiose cerebral em um bovino - relato de caso**

Maria Eduarda Ferreira da Silva - Acadêmica do 5º módulo do Curso de Medicina Veterinária

Gabriel Henrique Rodrigues Pereira - Médico Veterinário Residente em Patologia Animal

Gabriela Correa Leôncio - Médica Veterinária Residente em Patologia Animal

Letícia Eduarda de Castro Souza - Mestranda em Ciências Veterinárias

Martha Talita Ferreira Mendes - Mestranda em Ciências Veterinárias

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado ao Setor de Patologia Veterinária - Orientador(a)

### **Resumo**

A babesiose bovina é uma hemoparasitose de relevância epidemiológica, causada pelos protozoários intraeritrocitários *Babesia bovis* e *Babesia bigemina*, transmitidos durante o repasto pelo carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. Essa enfermidade apresenta ampla distribuição geográfica no território brasileiro, constituindo-se em um dos principais entraves à bovinocultura, devido aos impactos negativos sobre a produtividade animal, que resultam em significativas perdas econômicas para o setor pecuário. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de babesiose cerebral em bovino. Foi encaminhado ao Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras um bovino fêmea, da raça Holandesa, com quatro anos de idade em bom estado corporal, para realização de exame necroscópico. De acordo com o histórico clínico-epidemiológico, três animais do rebanho apresentaram sinais clínicos semelhantes, porém apenas este indivíduo, em sua segunda lactação, evoluiu para óbito. Constatou-se, ainda, outro bovino na propriedade apresentando decúbito e paresia de membros pélvicos. O protocolo vacinal da propriedade encontrava-se atualizado. À necropsia, o cadáver apresentava mucosas hipocoradas, linfadenomegalia sistêmica, congestão e edema pulmonar, rins avermelhados e baço acentuadamente aumentado, com protrusão da polpa vermelha ao corte. A substância cinzenta encefálica apresentava coloração vermelho-cereja. Fragmentos de múltiplos tecidos foram fixados em formalina 10% e submetidos à histopatologia com coloração HE, além de esfregaço da substância cinzenta corado por derivados de Romanowsky. Ao exame histopatológico, congestão e edema de vasos das leptomeninges, além de inclusões intraeritrocitárias sugestivas de *Babesia bovis* no exame citológico. Nos rins, discreto infiltrado inflamatório linfoplasmocitário multifocal periglomerular. No pulmão, congestão e edema difuso acentuado. No baço, congestão difusa acentuada e hiperplasia de polpa branca. No fígado degeneração lipídica microvesicular periportal e mediozonal. As alterações observadas foram compatíveis com babesiose, sendo confirmadas pelo exame citológico do encéfalo, no qual foram evidenciadas inclusões intraeritrocitárias compatíveis com *Babesia bovis*. O diagnóstico post mortem desempenha papel fundamental no diagnóstico da enfermidade, além de subsidiar estratégias de controle e prevenção da disseminação do agente no rebanho, contribuindo para a redução das perdas econômicas associadas à doença.

Palavras-Chave: Tristeza Parasitária, *Babesia bigemina*, *Babesia bovis*.

Link do pitch: <https://youtu.be/5OcRe00dR10>